

## **Repensando a cidade – um novo Recife para o novo Pernambuco**

Este documento reúne os elementos de referência para a construção do Programa de Governo, que será resultado de um processo permanente de diálogo com os segmentos da sociedade, as comunidades em todos os bairros, lideranças e entidades representativas dos diversos grupos de interesse. Coerente com esta dinâmica, será um conjunto enriquecido e atualizado com as contribuições que serão incorporadas no debate eleitoral.

A base para a discussão sintetiza os principais conceitos, valores e proposições que consolidaram a opção pela candidatura Geraldo Júlio à Prefeitura do Recife. Reflete a necessidade de unidade do conjunto de partidos, segmentos sociais, lideranças e pessoas, comprometido com a consolidação de um Governo Democrático e Popular, capaz de garantir a participação da população, por diversos canais de comunicação, na proposição, eleição de prioridades e controle social da ação do governo; que assegure a transparência na divulgação e acesso às informações; que assuma como prioridade da gestão o foco da ação do governo para os segmentos que mais precisam dos instrumentos de proteção e emancipação sócio-econômica. Entender a dimensão da acessibilidade como direito de todos os cidadãos aos serviços, espaços e políticas públicas, considerando as limitações de mobilidade, visão, audição, linguagem; resgatando as agendas das políticas públicas de gênero, infância e juventude, idosos, orientação sexual, diversidade étnico-cultural; realizando uma abordagem integral do conceito de direitos humanos, inclusivo e progressista.

Procura-se atender ao sentimento generalizado de que o Recife precisa ter um papel protagonista nas mudanças decorrentes do ciclo de desenvolvimento de Pernambuco, que estão alterando a estrutura produtiva e o capital humano necessário para este novo tempo. Para dar conta deste desafio não é mais suficiente o perfil tradicional de liderança política e gerencial, não cabem linhas divisórias entre o discurso e a ação, o planejamento e a execução. A gestão pública municipal precisa ser profissionalizada, racionalizando a aplicação dos recursos para melhoria da qualidade do gasto público, direcionando as disponibilidades para investimentos estruturadores, serviços públicos de qualidade e modernização do espaço urbano para exercício pleno da cidadania. Este desafio exige capacidade de gestão, fazer mais com menos, em menos tempo.

Destaca-se a percepção de que não é possível construir um projeto que considere estes valores e conceitos sem um mapa de navegação, sem saber aonde se quer chegar, sem um planejamento de médio e longo prazo que permita uma visão de futuro e antecipe as estratégias e diretrizes para os caminhos possíveis e desejáveis. Caminhos que incorporem e realizem os pilares da sustentabilidade, harmonizando eficiência econômica, inclusão social e produtiva com a proteção e recuperação de recursos e ativos ambientais. Caminhos que utilizem o combustível da inovação para rever paradigmas, estimular a criatividade e ousar nas soluções que utilizem tecnologias de ponta a serviço da melhoria de qualidade de vida, geração e difusão de conhecimento, energias limpas e renováveis, economia de baixo carbono, consumo responsável, incorporando conquistas civilizatórias, produzindo as mudanças culturais que desenham as novas fronteiras da humanidade para o século XXI.

Portanto, esta proposta propõe uma abordagem que explora conceitos interligados:

- Urgência de uma ação proativa para redefinir o papel do Recife no ciclo de desenvolvimento de Pernambuco, como núcleo formador do capital humano, gerador de conhecimento e prestador de serviços modernos;
- Foco da atuação na cidadania, compreendendo as condições necessárias para seu pleno exercício, garantindo os direitos sociais, econômicos e políticos, acesso digno aos espaços e serviços públicos, construindo qualidade de vida;
- Qualidade da gestão, administrando de forma eficiente os recursos e profissionalizando o gerenciamento da cidade, legitimando as prioridades com a população e focando em resultados com metas e prazos definidos.

Apresenta um projeto de gestão aprovado no governo estadual, investindo na atuação integrada entre os governos federal, estadual e municipal para enfrentar desafios que alcançam dimensão metropolitana, apresentando as respostas adequadas para as responsabilidades do município.

Um esquema para sintetizar os principais eixos e linhas de ação que orientem a elaboração do corpo de propostas do programa de governo:

#### **1. Organizando a cidade**

- Integração metropolitana
- Mobilidade urbana
- Urbanização/Habitação/regularização fundiária
- Ordenamento/controle urbano
- Saneamento/drenagem

#### **2. Qualificando os serviços**

- Educação integral
- Saúde universalizada
- Segurança dos Espaços Públicos
- Gestão dos resíduos sólidos/ limpeza urbana

#### **3. Multiplicando as oportunidades**

- Recife na nova economia pernambucana
- Economia da Cultura e do Turismo
- Novos horizontes

#### **4. Profissionalizando a Gestão**

- Implantação de um modelo de gestão profissionalizado
- Melhoria na gestão de receitas e despesas
- Ampliação da capacidade de investimentos

## **Organizando a cidade**

Integração metropolitana – Ampliação da visão para reconhecer que os grandes desafios urbanos só podem ser compreendidos e enfrentados no contexto do fenômeno metropolitano. As pessoas se deslocam pelo espaço metropolitano demandando serviços que ultrapassam os limites municipais e o Recife pode e deve assumir seu papel de liderança na gestão metropolitana, em parceria com os órgãos estaduais.

Mobilidade urbana – As intervenções precisam estar orientadas por um planejamento que contempla a estruturação e qualificação da malha viária, o transporte coletivo de passageiros, transporte individual e acesso do cidadão aos espaços públicos, para deslocamento e lazer.

Urbanização/Habitação/regularização fundiária – A superação do déficit habitacional e dos conflitos decorrentes da exclusão fundiária exige uma abordagem radical que combine a oferta de unidades em ambientes urbanos recuperados, incluindo a região central do Recife, com o mapeamento de áreas e resolução da titularidade dos imóveis.

Ordenamento/controle urbano – Atuação que precisa ser reorientada para que o exercício do poder de polícia municipal seja incorporado pela população como ação de devolução do espaço público para o cidadão, permitindo o uso coletivo, a qualidade das moradias, áreas de convivência, saúde e lazer, com proteção dos recursos ambientais.

Saneamento/drenagem – O processo de crescimento desordenado da cidade ampliou as dificuldades das intervenções estruturadoras no espaço urbano, em especial na área do saneamento ambiental, que integra abastecimento de água, esgotamento sanitário, sistemas de drenagem e gestão dos resíduos sólidos. A atuação municipal deve ser integrada e complementar ações federais e estaduais em programas como o PAC, Prometrópole, “Programa de Sustentabilidade Hídrica” e PRORED.

## **Qualificando os serviços**

Educação integral – Implantar um modelo de gestão que garanta o acesso à educação de qualidade nos níveis iniciais, com metas de universalização da educação infantil e adoção do ensino em dois turnos, responsabilidades do município com o padrão necessário para o ciclo de desenvolvimento do estado.

Saúde universalizada – O principal desafio para a concretização do conceito do SUS consiste em fortalecer a base do sistema, responsabilidade principalmente do município. Para viabilizar a etapa preventiva e os primeiros níveis de complexidade do atendimento, a prefeitura precisa assumir um papel ativo na universalização da cobertura de qualidade.

Segurança nos Espaços Públicos – A construção de espaços públicos seguros é condição básica de cidadania nos centros modernos, implicando numa ação integrada que garanta a presença do Estado nas comunidades, proteção e promoção social gerando oportunidades de trabalho, acesso à cultura, esporte e lazer.

Gestão dos resíduos sólidos/ limpeza urbana – Implementar, na prática, um modelo compartilhado na gestão dos resíduos sólidos da RMR, que incorpore a exploração econômica sustentável nas diversas etapas do processo, desde a coleta seletiva, reciclagem, reuso, compostagem, geração de energia até a destinação final.

### **Multiplicando as oportunidades**

Recife na nova economia pernambucana – Os novos pólos de desenvolvimento no estado, concorrendo para a desconcentração sócio-econômica, provocam uma perda relativa na participação do Recife no conjunto da produção. Apresenta-se o desafio de um reposicionamento diante das novas cadeias produtivas, consolidando vocações existentes e ampliando o alcance e competitividade dos serviços modernos.

Economia da Cultura e do Turismo – Investimento na profissionalização da cadeia produtiva vinculada a estas atividades econômicas cujo potencial ainda não foi devidamente desenvolvido, com base no patrimônio histórico-cultural.

Novos horizontes - Exploração do potencial para geração de diferencial competitivo na economia do conhecimento, da inovação e criatividade, da cultura e do lazer.

### **Profissionalizando a Gestão**

Implantação de um modelo de gestão profissionalizado – Investimento na profissionalização de gestão pública como forma de otimizar o uso dos recursos e garantir a entrega dos bens e serviços a população.

Melhoria na gestão de receitas e despesas – Implantação de controles e mecanismos para ampliação de receitas e cortes de despesas ruins, qualificando o gasto público.

Ampliação da capacidade de investimentos – Melhoria da gestão fiscal com o objetivo de ampliar a capacidade de investimentos estruturadores e qualidade dos serviços públicos.